

046

AUSÊNCIA DE EFEITO HIPOGLICEMIANTE DE JAMBOLÃO EM MODELOS EXPERIMENTAIS E CLÍNICOS. Rachel Melchior, Rodrigo Argenta, Fábio Anselmi, Cláudia R. C. Almeida, Carlos A. Rava, Paula M. Silva, Flávio D. Fuchs, Cláudio C. Teixeira. Departamento de Farmacologia e Departamento de Medicina Interna da UFRGS, Unidade de Farmacologia Clínica do HCPA.

O uso de terapias alternativas para o tratamento de diabete, como chás preparados com diferentes espécimes vegetais, é muito difundido em Porto Alegre. O chá de folhas de *Syzygium cumini* (L.) Skeels ou *Syzygium jambos* (L.) Alst tem sido frequentemente usado por diabéticos como automedicação. Neste trabalho investigamos o postulado efeito anti-hiperglicemiante do *Syzygium cumini* (L.) Skeels em três experimentos. O primeiro, um ensaio clínico em paralelo, controlado por placebo, em que o chá de folhas de *S. cumini* não apresentou qualquer efeito anti-hiperglicemiante em 30 voluntários jovens não diabéticos submetidos a teste de tolerância a glicose. Nos modelos animais, testamos inicialmente o efeito de doses crescentes de extrato bruto preparado a partir de folhas de *S. cumini* e administrado por catéter orogástrico por duas semanas a ratos normais e, após, a ratos com diabete induzido por estreptozotocina. A medida da glicemia foi feita pelo método da glicose oxidase. O tratamento não produziu efeito anti-hiperglicemiante em nenhum dos modelos. Entretanto, ressalta-se que não houve aumento da glicemia, o que demonstra ser uma bebida desprovida de efeito hiperglicemiante. A ausência de efeito anti-hiperglicemiante no chá e extrato bruto de jambolão em diferentes experimentos sugere fortemente que os preparados da planta não têm efeito terapêutico em pacientes com diabete melito.